

Núcleo de Avaliação: Núcleo I

Área temática: Ciências Agrárias

Área do Conhecimento: Zootecnia / Nutrição e Alimentação Animal

Processo, composição e uso de ácido orgânico no incremento da resistência de camarões ao nitrito

Ana Cecília Araújo Lopes, Maria Érica da Silva Oliveira, Warley Mendes Figueiredo, Rômulo de Carvalho Cabral, Matheus Ramalho de Lima

Este estudo avaliou o efeito da suplementação dietética de diferentes níveis de ácido orgânico (0, 2, 4 e 8 kg/t) sobre o desempenho zootécnico e a sobrevivência de camarões *Penaeus vannamei* nas fases de berçário e engorda, submetidos a desafio com nitrito sob baixa salinidade (3 ppt). Após o teste de nitrito, o tratamento com maior taxa de redução é o com suplementação de 2kg/t do ácido orgânico, em que a taxa de redução é de 15,1 pontos por hora, sugerindo que, sob esse tratamento, a reação dos camarões ao nitrito diminui mais rapidamente ao longo do tempo. Por outro lado, esse resultado se altera com o aumento da dose na dieta, já que as doses de 4 e 8 kg/t apresentaram reduções de 14,9 e 13,8 pontos por hora, respectivamente, para cada hora de ausência de reação dos animais (morte). Nesses termos, a utilização de 2kg/t de ácido orgânico na dieta pode ser utilizado como forma de manter a resiliência dos animais à condições adversas de manejo. Conclui-se que a utilização de ácido orgânico na dieta de *P. vannamei* é uma estratégia eficaz para mitigar os efeitos negativos do nitrito em baixa salinidade e aumentar a produtividade do cultivo.

Palavras-chave: *Penaeus vannamei*; ácido orgânico; suplementação dietética; nitrito; baixa salinidade.

Agência financiadora: PICI-UFRSA / Vidara do Brasil / Novation SL, Spain

Campus: Mossoró

